

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais têm ignorado os temores em torno da paralisação do governo dos EUA, mesmo após mais uma rodada de negociações fracassadas entre parlamentares. Segundo a Casa Branca, o presidente Trump poderá iniciar demissões em massa caso considere que as tratativas com os Democratas no Congresso estejam “absolutamente estagnadas”.

As últimas 20 interrupções do governo americano tiveram duração média de oito dias. A atual paralisação já provocou o adiamento da divulgação de dados econômicos relevantes — entre eles, o relatório de empregos de setembro, originalmente previsto para a última sexta-feira (03).

Os investidores aguardam a divulgação da ata da reunião do Federal Reserve de 16 e 17 de setembro, marcada para quarta-feira (08). Na ocasião, o Fed promoveu um corte de 25 pontos base na taxa de juros. Agora, as apostas do mercado apontam para novos cortes de mesma magnitude em outubro e dezembro, com probabilidades de 95% e 83%, respectivamente.

As taxas dos Treasuries sobem nesta segunda-feira (03). Os juros do Treasury de 10 anos avançam mais de dois p.b., para 4,14% ao ano, enquanto a taxa de 30 anos mais de quatro p.b., para 4,76%. Os juros do título de dois anos têm leve alta, a 3,58%.

A política domina os mercados cambiais nesta segunda-feira. O iene japonês registra a maior desvalorização frente ao dólar em cinco meses, diante da perspectiva de que Sanae Takaichi se torne a próxima primeira-ministra do Japão. Ao mesmo tempo, o euro recua após o anúncio da renúncia do novo primeiro-ministro da França, Sebastien Lecornu. Com isso, o índice DXY — que mede o dólar americano frente a seis pares, incluindo euro e iene — avança 0,70%, para 98,70 pontos.

O ouro dispara e supera pela primeira vez ao patamar de US\$ 3.900 por onça nesta segunda, impulsionado pela busca por ativos de proteção diante da queda do iene e da paralisação do governo dos EUA. O ouro à vista sobe 0,90%, cotado a US\$ 3.922,28 por onça.

Os preços do petróleo avançam cerca de 1% nas negociações iniciais hoje, após a Opep+ anunciar um aumento de produção mensal mais modesto do que o esperado e aliviar parte das preocupações com a oferta. O contrato futuro do Brent sobe US\$ 0,63, ou 1,00%, para US\$ 65,16 por barril.

Nos mercados asiáticos, o índice Nikkei 225, do Japão, saltou mais de 4% e renovou máxima histórica após o Partido Liberal Democrata eleger Sanae Takaichi como nova líder, abrindo caminho para que ela se torne a primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra do país. Ela é vista como uma liderança pró-crescimento e já sinalizou ceticismo quanto à persistência da inflação, o que pode adiar expectativas de alta de juros pelo Banco do Japão.

A nova administração, ciente da fragilidade da economia, deve promover uma guinada na política econômica, com foco na expansão dos investimentos e da demanda por meio de parcerias público-privadas. O iene caiu mais de 1,81%, rompendo o patamar de 150 ienes por dólar.

Em Hong Kong, o índice Hang Seng caiu 0,22%, enquanto o Hang Seng Tech recuou 0,66%. Os mercados da China e da Coreia do Sul permaneceram fechados devido a feriados. Na Europa, as bolsas operam em queda nesta segunda, reagindo à renúncia inesperada do primeiro-ministro francês, Sebastien Lecornu. Os futuros das ações em Wall Street operam em leve alta.

Na sexta-feira, o Ibovespa encerrou em alta de 0,17%, aos 144.201 pontos. O dólar à vista caiu 0,05%, cotado a R\$ 5,33, e os juros futuros fecharam em leve alta.

Brasil: A produção industrial brasileira, ajustada sazonalmente, cresceu 0,8% em agosto, revertendo a queda de 0,1% registrada no mês anterior. A média móvel de três meses foi de +0,3%, encerrando uma sequência de duas variações negativas consecutivas. A recuperação observada em agosto foi disseminada, mas ocorreu sobre uma base enfraquecida após quatro leituras modestas.

EUA: Os serviços permaneceram estáveis em setembro, com sinais de enfraquecimento da demanda. O PMI de Serviços, medido pelo ISM, recuou de 52,0 em agosto para 50,0 pontos em setembro, indicando estabilidade na atividade, sem crescimento. Economistas projetavam recuo para 51,70. O setor de serviços representa mais de dois terços da atividade econômica americana. Diante desse cenário, a autoridade monetária americana deve voltar suas atenções para os riscos de desaceleração econômica mais do que para pressões inflacionárias.

Destaques do Boletim Focus do Banco Central (03/10/25):

IPCA/25: caiu de 4,81% para 4,80% | IPCA/26: estável em 4,28%

PIB/25: estável em 2,16% | PIB/26: estável em 1,80%

Dólar/25: caiu de R\$ 5,48 para R\$ 5,45 | Dólar/26: caiu de R\$ 5,58 para R\$ 5,53

Selic/25: estável em 15,00% | Selic/26: caiu de 12,38% para 12,25%

Primário/25: melhorou de -0,51% para -0,50% | Primário/26: estável em 0,60%

Para acessar o Boletim completo, clique aqui: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	6-out-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,58	1	-3	-66	-34
	Tesouro EUA 10 anos	4,15	3	0	-42	18
	Juros Futuros - jan/26	14,90	0	0	-52	263
	Juros Futuros - jan/31	13,61	5	19	-184	123
	NTN-B 2026	10,01	4	21	200	321
Renda Variável	NTN-B 2050	7,27	1	2	-19	81
	MSCI Mundo	993	0,3%	0,9%	18,1%	17,9%
	Shanghai CSI 300	4.641	0,0%	0,0%	17,9%	15,5%
	Nikkei	47.945	4,8%	6,7%	20,2%	24,1%
	EURO Stoxx	5.642	-0,2%	2,0%	15,2%	13,9%
	S&P 500	6.716	0,0%	0,4%	14,2%	17,8%
	NASDAQ	22.781	-0,3%	0,5%	18,0%	27,1%
	MSCI Emergentes	1.374	0,5%	2,1%	27,7%	17,1%
	IBOV	144.201	0,2%	-1,4%	19,9%	9,5%
	IFIX	3.585	0,3%	-0,1%	15,0%	9,6%
	S&P 500 Futuro	6.783	0,3%	0,7%	11,2%	13,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

País			Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
6/10/2025	6:00	ZE	Vendas no varejo M/M	Aug	0.1%	0.1%	-0.5%
6/10/2025	6:00	ZE	Vendas no varejo A/A	Aug	1.3%	1.0%	2.2%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

País			Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
3/10/2025	9:00	BZ	Produção industrial A/A	Aug	-1.3%	-0.7%	0.2%
3/10/2025	9:00	BZ	Produção industrial M/M	Aug	0.4%	0.8%	-0.2%
3/10/2025	9:30	US	Variação folha de pag não agrícola (payroll)	Sep			22k
3/10/2025	11:00	US	ISM Serviços	Sep			52